FICHA DE EMERGÊNCIA

PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:

PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com PFg igual ou superior a 23ºC (mistura contendo etanol e metomil).

1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:

TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS Ltda
Rua Santos Dumont, 1307, andar 1, sala 04-A, Centro
Foz do Iguaçu/PR - CEP: 85851-040
CNPJ 05.280.269/0001-92
Telefone/Fax: (41) 3572-6482

2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
0800 117 20 20 (AMBIPAR)
0800 014 11 49 (TOXICLIN)

3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:

Etanol (40-45%)
Metomil (10 – 21,5%)

4. Nº ONU: 2991

5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:

EFICAX

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 6.1 (3)

6.1. Nº DE RISCO: 63

7. GRUPO DE EMBALAGEM: II

8. RÓTULO DE RISCO:

9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: O produto é fatal se inalado. Tóxico se ingerido. Provoca irritação ocular. Pode provocar danos ao Sistema Nervoso Central e ser nocivo em contato com a pele. Muito tóxico para os organismos aquáticos. Líquidos e vapores inflamáveis

10.1.1 Características do produto: O produto é líquido, incolor e de odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é estável à temperatura ambiente e sob condições indicadas de uso. Em condições de alta temperatura ou queima pode produzir gases tóxicos e irritantes. Ponto de fulgor: 25,5 ºC.

10.3. Saúde: a ingestão do produto pode causar náusea, diarreia, vômito, dor, desconforto abdominal, efeitos no Sistema Nervoso Central como vertigem, tontura, sonolência, e pode penetrar nas vias respiratórias. O contato com os olhos e/ou a pele pode gerar irritação com desconforto, lacrimejamento, vermelhidão e dor. DL_{50} Oral (ratos): 200 mg/kg. CL_{50} inalatória (rato): 0,27 mg/L

10.4. Meio ambiente: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos. Evite a liberação para o meio ambiente. **Solubilidade:** muito solúvel em água (IBAMA). **Densidade**: 0,9605 g/cm^3 (20ºC).

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorver o

produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo**: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de spray de água, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO_2). Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5 Informações para emergências médicas: o antídoto específico o sulfato de atropina. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, poderá ser realizada a administração de carvão ativado. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato com os olhos ou a pele, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação especializada.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: Brasil.	14.2. País de trânsito: Brasil.	14.3. País de destino: Brasil.
Polícia: 190	Polícia: 190	Polícia: 190
Corpo de bombeiros: 193	Corpo de bombeiros: 193	Corpo de bombeiros: 193
Defesa civil: 199	Defesa civil: 199	Defesa civil: 199
Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA)	Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA)	Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001
Outros: Não se aplica.	Outros: Não se aplica.	Outros: Não se aplica.

Elaboração Toxiclin: 20/09/2022 Revisão (01): 13/12/2023